



CRISES PSICÓTICAS: ENTENDIMENTO E MANEJO

Barbara Ervis¹
Mariah Gross¹
William Justiniano¹
Vinicius Tonollier²

RESUMO

A realidade de crises psicóticas é uma constante na vida de muitas pessoas, o que resulta prejuízos em múltiplos sentidos para estes indivíduos. O surto psicótico sempre vem acompanhado de outros desdobramentos mentais, nestes, que também podem ser chamados de sintomas, é quase obrigatório a existência de delírios, alucinações, comportamento e discurso desorganizado. Neste sentido, uma intervenção precoce pode colaborar e muito para a melhora significativa destes pacientes. “É fundamental que o primeiro episódio seja tratado de modo incisivo e eficaz para minimizar o risco de uma má evolução”. Desta forma, conhecer as implicações da crise psicótica na vida dos sujeitos torna-se muito válido para uma maior compreensão desta realidade. Por isso, este estudo caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória, realizada através de uma entrevista semiestruturada aplicada a dois psicólogos clínicos, o primeiro atuante no Serviço Especializado da Infância e Adolescência do município de Guaíba e o outro atuante na Secretaria Municipal de Saúde do município de Tapes, ambos com experiência na intervenção de situações de crises psicóticas. Assim sendo, foi possível identificar a partir deste estudo, que existem muitos trabalhos já finalizados sobre crises psicóticas e outros tantos em andamento, o que expressa o quanto este tema é significativo e conhecê-lo é importante. É de supor que tudo que se sabe hoje sobre isso possibilita uma gama de intervenções e abordagens que melhor atendem as demandas dos pacientes psicóticos, bem como de suas famílias.

Palavras-chave: Psicose; Crise; Intervenção; Saúde.

¹ Acadêmico da disciplina Intervenções em Situações de Crise do curso de Psicologia da Instituição Universidade Luterana do Brasil. Mail: william_justiniano@hotmail.com

² Docente do curso de Psicologia da Instituição Universidade Luterana do Brasil.